

O TROCO

Jornal do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região | Julho 2019

Mala Direta
Postal Básica
9912330578 - DR/RS
SIND. BANCÁRIOS PELOTAS
CORREIOS



6 MESES DE [DES]GOVERNO

AUMENTO DO DESEMPREGO

CORTES NA EDUCAÇÃO

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

RETROCESSO AMBIENTAL

SOBERANIA AMEAÇADA

RECORDE DE AGROTÓXICOS

Editorial

O país está se desmanchando. O patrimônio nacional está sendo dilapidado, a Petrobras caminha a passos para a privatização, a Amazônia suplica por atenção do governo, mas não há comprometimento nem mesmo com a redução do desmatamento e da emissão de gases do efeito estufa. Um governo que não tinha projeto, ao se eleger, e que, portanto, governa única e exclusivamente de acordo com os interesses do capital internacional. Entre as mais de uma centena de estatais que estão na lista de privatizações do ministro Paulo Guedes encontram-se a Caixa e o BB. Seguindo a mesma política do governo nacional, Eduardo Leite já mira, também, na venda do Banrisul, contrariando suas promessas de campanha. A Reforma da Previdência preocupa. Em um cenário em que o índice de desemprego aumenta, a maioria dos trabalhadores formais perde as esperanças de que irá conseguir atingir a idade mínima para ter acesso a 100% da sua aposentadoria. Para dialogar sobre este cenário catastrófico, os bancários estiveram reunidos, em Porto Alegre, durante a 21ª Conferência Estadual da categoria. Além das discussões específicas de cada banco, que você confere nesta edição, esteve em pauta a importância da mobilização dos bancários contra a abertura dos bancos aos finais de semana. Sabemos que o atual governo, por motivação ideológica, pretende eliminar o que restam de direitos sociais e trabalhistas, impondo uma agenda que favoreça apenas o grande empresariado. Para isso, no entanto, ele sabe que precisará aniquilar os sindicatos. Embora a MP 873 tenha sido arquivada, o governo não descansará enquanto os trabalhadores estiverem organizados em defesa dos seus direitos. O momento, mais do que nunca, é de reforçar a unidade da categoria e lutar não só pela nossa dignidade, mas, sobretudo, pela dignidade das próximas gerações.

Expediente

Coordenador de Comunicação

LUIS DIOGO

Jornalista Responsável

EDUARDO MENEZES | MTb 15966 DRT/RS

Estagiária de Comunicação

HELENA SCHUSTER

Periódico mensal do Sindicato dos Bancários de Pelotas

e Região. Rua Tiradentes, 3087 - Pelotas/RS

Telefone: (53) 3225.4108 e (53) 3225.4066

Site: www.bancariospel.org.br

e-mail: seebimprensa@gmail.com

Impressão Gráfica Seriarte

Artigo

LAVA JATO... algumas considerações

Por Álvaro Barcellos*

Quando a operação teve início, amplos setores consideravam uma boa iniciativa. Ao que parecia, os chamados crimes do COLARINHO BRANCO (praticados por endinheirados) poderiam finalmente ter um basta...

Os desdobramentos, no entanto, não tardariam a revelar a montagem de uma grande FARSA – um circo armado sob a batuta torta de Sérgio Moro, que serviria basicamente para prejudicar a imagem do PT (com apoio incondicional de grande parte da mídia). Numa armação política DIRIGIDA ARBITRARIAMENTE, ao arrepio da lei...e crivada de vícios e DESMANDOS de toda ordem.

Moro (e aos poucos, a máscara foi caindo) revela seu caráter, sua ARROGÂNCIA, ambição, e já reconhecida falta de preparo. Por conta de tudo isso, acabou sendo indicado (e não por acaso, aceitando) para o MINISTÉRIO de um (des) governo altamente autoritário, de inclinação assumidamente fascista/nazista (portanto, de Extrema Direita), totalmente perdido e sem credibilidade...com apoio irrestrito de MERCENÁRIOS da FÉ (????), os

neopastores, que conduzem um imenso rebanho cego para o brejo, tendo mistérios e medo como armas poderosas com que manipulam esse mesmo imenso rebanho...e denúncias aqui e ali chegam a apontar FORMAÇÃO DE MILÍCIAS, tráfico e lavagem de dinheiro.

Envolto em um mar de lama (palavra leve neste caso), e cada vez mais sem credibilidade, o (des) governo segue a bordo de uma grande embarcação sem rumo e sem comando, batendo cabeça e tendo na linha de frente, como um dos pilares, um JUIZ DESMASCARADO e também sem a menor credibilidade a cumprir um papel triste que mancham de sangue e INJUSTIÇA os descaminhos do próprio judiciário (enquanto INSTITUIÇÃO).

Já o poder balança à deriva para espanto geral (inclusive de muitos de seus apoiadores, hoje já relutantes)... são os TONTOS de Moro. No fim – a lava jato não foi mais que um trampolim de Moro para o poder: afastou o PT e abocanhou o que viria depois.

* Álvaro Barcellos é funcionário da Caixa e ex-diretor do Sindicato.

CHARGE



Sindicato acompanha de perto discussões relacionadas ao meio ambiente

Sendo uma das entidades que compõem a Comissão do Meio Ambiente, na Câmara de Vereadores, o Sindicato tem participado de uma série de reuniões que têm abordado temas importantes, como a avaliação sobre qualidade da água no município. Os encontros, que estão sendo realizados quinzenalmente, no Plenarinho da Câmara, tem trazido à tona discussões de interesse público, como a preocupação com a qualidade da água na cidade.

De acordo com o vereador Marcus Cunha, que preside a Comissão, o objetivo do grupo é reunir pessoas e entidades que conhecem profundamente o tema e, a partir daí, oferecer propostas para o município poder avançar em medidas de prevenção. “Estamos conseguindo reunir entidades importantes e pensamos que, assim, podemos colaborar para fiscalizar, por exemplo, a incidência do uso de agrotóxicos na água”, observa.

Em 2017 foi divulgado um estudo, relativo à cidade de Pelotas, que apontou a presença de pelo menos 27 agrotóxicos na água. Duas substâncias, identificadas neste levantamento, estavam em nível muito acima do que é tolerado à nível nacional, explica o vereador. “É importante que se diga que em nosso país existe uma tolerância muito maior em relação ao nível de presença do agrotóxico, na água, do que na Europa, por exemplo, o que nos deixou ainda mais preocupados”, alertou. Para se ter uma ideia, em relação à Europa, a permissibilidade de alguns agrotóxicos chega a ser 500 vezes maior no Brasil.

Na avaliação do diretor do Sindicato, Leandro Ramos, este é um tema importante para toda a categoria e precisa chegar ao conhecimento de toda a população de Pelotas. “Temos acompanhado, com preocupação, a forma como a SQA está conduzindo as questões relacionadas ao cuidado com o meio ambiente, em nossa cidade”, ressaltou. Para ele, o que está sendo apresentado pelos pesquisadores da área, nas reuniões da Comissão, demonstra que falta um controle mais rígido, no município, para evitar a possível contaminação da água e do solo, sobretudo considerando o quadro atual à



nível nacional.

Em maio deste ano, foi formalizado o registro de mais 31 agrotóxicos pelo Ministério da Agricultura (Mapa). Com esta liberação, já somam um total de 197 produtos liberados apenas em 2019.

Trabalho da Comissão

Em Pelotas, já foi possível identificar que a presença do glifosato encontra-se em níveis superiores ao aceitável. Como a análise da água, realizada pelo SANEP, é apenas bacteriológica, a Comissão solicitou que fossem enviados os laudos de um laboratório de Viamão, que, semestralmente, realiza a verificação da presença de agrotóxicos na água do município. Até agora, o grupo ainda não recebeu os dados, atualizados, referentes à incidência de agrotóxico nas barragens Santa Barbara e Sinnott, que, juntas, correspondem por 70% da água potável de Pelotas. A solicitação compreende o período de 2017 até 2019.

Sindicato completa 86 anos e comemora junto à categoria



A tradicional Festa dos Bancários já tem data marcada para acontecer. A comemoração dos 86 anos de luta e resistência ocorre no dia 30 de agosto, sexta-feira, às 20h30, no Clube Brilhante. A animação ficará por conta de Fábio Saraiva e Banda. No cardápio, galetos e saladas. O ingresso já está à venda na sede do Sindicato – rua Tiradentes, 3087, das 9h às 17h, pelo valor de R\$ 45 reais. O momento de confraternização também marcará a passagem do Dia do Bancário, comemorado no dia 28 de agosto.

RádioCom recebe título de Instituição Emérita de Pelotas



Na manhã do dia 8 de junho, a RádioCom recebeu o título de Instituição Emérita da cidade de Pelotas. Em uma proposição da vereadora Fernanda Miranda (PSOL), a emissora, que completou 18 anos no último dia 12 de junho, teve uma justa e merecida homenagem pelos serviços prestados à comunidade pelotense. O coordenador geral da emissora, José Luiz Moraes, foi quem esteve representando as dezenas de comunicadores que fazem parte do dia a dia da rádio.

O país do retrocesso

É preciso ser sincero. O governo Bolsonaro não teve início em 2019. As políticas que estão sendo adotadas nos planos nacional e internacional são o reflexo dos anseios, reprimidos, de uma classe média perdida e desequilibrada. Nesta edição de O Troco apresentamos um apanhado de manchetes de diversos jornais que comprovam o desmonte do Estado brasileiro, que teve início ainda em 2015, com a farsa do impeachment da então presidente Dilma Rousseff, e encontrou o seu desfecho na prisão política do ex-presidente Lula, abrindo o caminho para a eleição de Jair Bolsonaro.

≡ EL PAÍS

BRASIL

ALIMENTOS >

O “alarmante” uso de agrotóxicos no Brasil atinge 70% dos alimentos

Mais da metade das substâncias usadas aqui é proibida em países da UE e nos EUA

EDITION
BR

HUFFPOST



POLÍTICA 01/07/2019 07:12 -03

À espera da reforma da Previdência, governo vê revisão negativa no PIB e desemprego nas alturas

Falta de confiança no governo e instabilidade na relação com o Congresso espantam investidores nos 6 primeiros meses do comando de Bolsonaro.

NEWS | BRASIL

Notícias | Brasil | Internacional | Economia | Saúde | Ciência | Tecnologia | Aprenda Inglês | #SalaSocial | Gal

Desmonte sob Bolsonaro pode levar desmatamento da Amazônia a ponto irreversível, diz físico que estuda floresta há 35 anos

Camilla Veras Mota
Da BBC News Brasil em São Paulo

A **entrega do patrimônio nacional** está em ritmo acelerado. O início do **desmonte da Petrobras** se dá com o processo de privatização das refinarias, que representam cerca de 50% da capacidade de refino nacional, o que equivale a mais de 1 milhão de barris de petróleo processado por dia. A política ambiental segue a mesma linha: tem sido um retumbante fracasso. O governo tem colocado em dúvida a existência do aquecimento global, incentivado o **desmatamento da Amazônia** e, para agradar os ruralistas, tem procurado não se comprometer com os acordos internacionais que visam à redução na emissão de gases do efeito estufa.

O plano de **privatização** das mais de 130 **estatais brasileiras**, que estão na lista do ministro da Economia Paulo Guedes, está previsto para sair do papel tão logo seja aprovada a **Reforma da Previdência**. Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banrisul estão na mira do governo, podendo levar tanto à perda de cargos e funções até demissões de funcionários, com fechamento de agências por todo o país. E é justamente a Reforma da Previdência que está sendo tão aguardada pelo governo.



Crise

Estatais estrangeiras passam a controlar energia e petróleo no Brasil

Para combater "ineficiência" do Estado, "privatizações" entregam recursos nacionais a China, Alemanha e outros países

Por Jornal GGN - 29/06/2019



GAÚCHAZH
GIANE GUERRA

ASSINE

NEGÓCIOS

Fabricante da marca Deca, Duratex fecha indústria no RS e demite 500 funcionários

Trabalhadores relatam que não puderam entrar na fábrica nesta segunda-feira

🕒 01/07/2019 - 08h27min
Atualizada em 01/07/2019 - 12h29min

Com uma expectativa de vida média de 72,2 anos, os brasileiros temem morrer sem se aposentar. Da outra ponta da balança, os estudantes das instituições públicas federais temem não concluir seus estudos, com um **bloqueio no orçamento de 35%**, tendo sido condicionada a aprovação da reforma para a revisão destes cortes.

Para fechar esse quadro devastador é importante chamar a atenção para a falta de confiança, no governo, e a **instabilidade na relação com o congresso**. Esse cenário tem espantado os investidores do país, durante esses seis primeiros meses de governo, e gerado um aumento de 4,4% no índice de **desemprego**, segundo o IBGE. O Rio Grande do Sul, que é um dos estados com maior índice de apoio ao governo Bolsonaro, lidera as demissões com carteira assinada, no país. Sem aviso prévio, 480 funcionários da empresa Duratex foram demitidos, em São Leopoldo. Na região das Missões, mais 18 trabalhadores perderam seus postos de trabalho, após a Nestlé encerrar suas atividades em Palmeira das Missões.

UOL HOST PAGBANK PAGSEGURO CURSOSBATE-PAPO EMAIL

MENU ASSINE

FOLHA DE S. PAULO
★ ★ ★

entrar buscar

educação > enem fvest fuvest ruf base nacional curricular cotidiano

MEC estende corte de 30% de verbas a todas universidades federais

Ministro havia anunciado bloqueio a três unidades por motivos ideológicos, o que fere a Constituição

Importantes reflexões marcam a 21ª Conferência Estadual dos Bancários



Reunidos, em Porto Alegre, no dia seis de junho, representantes do Sindicato se somaram a bancários e bancárias de todo o Rio Grande do Sul para debater os impactos da atual conjuntura política e econômica para a categoria. Um dos principais temas abordados foi a Reforma da Previdência, que contou com um relato do deputado federal Henrique Fontana (PT). Em sua fala, o parlamentar foi categórico ao afirmar que o futuro é bastante preocupante para os

aposentados, uma vez que irá intensificar a desigualdade social no Brasil.

Diante desse cenário, o diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Clemente Ganz Lúcio, destacou a importância dos sindicatos ficarem atentos. "O governo atual tem uma visão ideológica clara de que no Brasil todos os sindicatos devem ser eliminados", alertou.

Bancos Públicos

Representando o Sindicato no Encontro do **Banrisul**, os diretores Paulo Fouchy, Rafael Silva, Raquel Oliveira e Gerusa Borges destacaram que, neste segundo semestre, estão previstas uma série de atividades em defesa da manutenção do caráter público do banco. No dia 24 de agosto ocorre o Encontro Nacional do Banrisul e, no dia 12 de setembro, dia de aniversário do banco, serão realizadas atividades de conscientização da população sobre os impactos econômicos e sociais de uma possível privatização do Banrisul. Também estão sendo previstas realizações de audiências públicas, por todo estado. "A categoria precisa se mobilizar ainda mais. Esse é um momento decisivo não só para nós, funcionários do Banrisul, mas para toda a população gaúcha, sobretudo a do interior do estado, que certamente sofreria prejuízos com a demissão de funcionários e fechamento de agências", alertou o diretor Paulo Fouchy.



Participando do Encontro da **Caixa**, o diretor Leandro Ramos enfatizou a tentativa do governo Bolsonaro de enfraquecer o banco. “Com a devolução dos R\$ 3 bilhões para a União, o presidente da Caixa dá indícios de que mais recursos, relativos à concessão de crédito, serão perdidos. E isso, consequentemente, levará à necessidade do banco privatizar suas operações”, enfatizou. O encontro dos funcionários da Caixa também tratou do combate à reestruturação do banco e do apoio ao PDC 956, de 2018, que revoga a CGPAR 23, com manutenção dos planos de saúde para todos os trabalhadores (incluindo os aposentados e os novos funcionários).



Caixa



Banco do Brasil

Já no encontro do **Banco do Brasil** (BB), estiveram em discussão temas importantes. Além da necessidade de mobilização, permanente, pela retomada da mesa de negociação da Cassi, esteve em pauta, também, a criação de uma campanha em defesa do banco público que esteja voltada para o funcionalismo. Neste segundo semestre, está prevista a retomada das audiências públicas nas câmaras de vereadores das cidades do interior do estado. Por fim, foi consenso, entre os funcionários do BB, a contrariedade em relação ao uso da tecnologia para fins de controle do funcionalismo e a necessidade de redução da jornada de trabalho.

Bancos Privados

Representando o Sindicato, no Encontro do **Bradesco**, os diretores Sérgio Seus e Fábio Furtado identificaram uma série de arbitrariedades que precisam ser solucionadas pelo banco. Conforme alertaram os diretores do Sindicato, a cédência de funcionários para outras agências, por exemplo, tem acarretado muitos transtornos, já que, sem a presença de um substituto, o intervalo para o almoço só está ocorrendo após o fechamento da agência. Na avaliação do diretor Fábio Furtado, o Encontro foi bastante positivo. “Percebo que o acordo coletivo, realizado há dois anos, tentou enfraquecer a base, mas estas reuniões de mobilização, diálogo e debates são a prova de que o movimento continua forte e que busca manter as conquistas alcançadas pela categoria”, destacou.



Bradesco



Santander

Presente no encontro do **Santander**, o diretor Luis Diogo chamou a atenção para as discussões em torno das metas abusivas, que levam ao afastamento dos funcionários. A ideia é fazer uma denúncia junto ao Ministério Público. Além disso, o dirigente sindical falou da preocupação com relação à MP 881, promulgada em abril deste ano pelo presidente Jair Bolsonaro, que pretende obrigar os bancários a trabalharem aos finais de semana. “A proibição do trabalho, aos sábados, é uma conquista antiga da categoria e precisamos ter assegurado o nosso período de descanso”.

Festa dos Bancários

2019

30 de agosto | 20h30min

Clube Brilhante

Animação: Fábio Saraiva e banda

Cardápio: Galetto completo



Ingressos: 45 reais

